

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações sobre a Companhia

A Fras-le S.A. (“Companhia”), constituída na forma de uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil com suas ações negociadas na BM&F Bovespa (“FRAS3”), tem por objeto principal a fabricação, a comercialização e a importação de componentes para freios, acoplamentos, transmissões, materiais de fricção, produtos à base de resina, autopeças, artefatos de plásticos e seus derivados, bem como a prestação de assistência técnica, podendo participar no capital de outras sociedades. A Companhia, com sede na Rodovia RS 122, Km 66,1, nº10.945 - Caxias do Sul, possui também operações através de empresas controladas sediadas no Brasil, Argentina, Estados Unidos, Chile, México, China, Alemanha, África do Sul e Emirados Árabes Unidos.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações

Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, compreendem as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2017, foram autorizadas para emissão em reunião de diretoria realizada em 02 de agosto de 2017.

2.2 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são consistentes com o praticado na preparação das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As informações financeiras intermediárias consolidadas são compostas pela Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2017.

	Objeto Social	País-sede	30/06/2017	31/12/2016
			%	%
Fras-le Argentina S.A. (a)	Representação e comércio de autopeças	Argentina	94,00	94,00
Fras-le North America, Inc. (a)	Fabricação e comércio de autopeças.	Estados Unidos da América	100,00	100,00
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	Representação e comércio de autopeças	Chile	99,00	99,00
Fras-le México S de RL de CV (a)	Representação e comércio de autopeças	México	99,66	99,66
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd (a)	Fabricação e comércio de autopeças	China	100,00	100,00
Fras-le Europe (a)	Representação e comércio de autopeças	Alemanha	100,00	100,00
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited (a)	Representação e comércio de autopeças.	África do Sul	100,00	100,00
Fras-Le Middle East (a)	Representação e comércio de autopeças.	Emirados Árabes Unidos	100,00	100,00
Freios Controil Ltda (b)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores.	Brasil	99,99	99,99

(a) Empresas controladas no exterior.

(b) Empresa controlada no país.

Em dezembro de 2016, a Companhia celebrou acordo de associação com a Federal Mogul VCS Holding BV, o qual tem como objeto a aquisição de 80,10% das quotas representativas do capital social da Federal-Mogul Friction Products Sorocaba Sistemas Automotivos Ltda, localizada na cidade de Sorocaba-SP, e atua na fabricação de pastilhas para veículos leves. A Companhia assumirá efetivamente o controle e gestão da Empresa após a aprovação no Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência - CADE e nas demais jurisdições aplicáveis, que passará a denominar-se Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. Essa informação foi divulgada ao mercado, através de Fato Relevante, no dia 10 de dezembro de 2016. Até a autorização dessas informações financeiras intermediárias, não houve a aprovação dessa transação pelas autoridades (CADE) competentes.

2.4 Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

2.5 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as informações financeiras intermediárias são convertidas para o Real na data do fechamento.

A moeda funcional de cada empresa está relacionada abaixo:

Controladas	Moeda Funcional
Fras-le Argentina S.A.	Peso Argentino
Fras-le North America, Inc.	Dólar Americano
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda.	Peso Chileno
Fras-le México S de RL de CV	Peso Mexicano
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd	Iuan
Fras-le Europe	Euro
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited	Rande
Fras-Le Middle East	Dhiram
Freios Controil Ltda	Real

a. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

b. *Transações e saldos das controladas*

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do período. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente em outros resultados abrangentes e acumulados em ajustes de avaliação patrimonial.

3 *Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas*

Na preparação destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) *Julgamentos*

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas está incluída na seguinte nota explicativa:

- **Nota explicativa 11** - Provisão para litígios

(ii) *Incertezas sobre premissas e estimativas*

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no período findo em 30 de junho de 2017 estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota explicativa 18** - Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

As principais premissas relativas as fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

a. *Impostos*

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, com estratégias de planejamento fiscal. Para mais detalhes sobre impostos diferidos, vide Nota explicativa 14.

b. Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, por exemplo risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

c. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis, trabalhistas e previdenciárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	224	129	8.076	25.706
Numerários em trânsito (a)	24.604	8.990	24.929	9.608
Aplicações financeiras (b)	278.380	209.410	288.050	220.930
	303.208	218.529	321.055	256.244

- (a) Os numerários em trânsito referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira no exterior, pendentes de fechamento de contratos de câmbio na data de encerramento das informações financeiras intermediárias.
- (b) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. São representadas substancialmente por certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas às taxas que variam entre 90% e 101% (90% a 101% em 31 de dezembro de 2016) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5 Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Referem-se às aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) mantidas em bancos de primeira linha, conforme demonstrado abaixo:

Aplicação	Remuneração média em 30/06/2017	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
CDB	99,80% a 102,50 % do CDI	238.961	274.181	238.961	274.181

6 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
No País	11.270	6.657	14.379	10.314
De terceiros	6.842	4.044	9.526	7.234
Partes relacionadas	2.030	450	2.037	450
Vendor	2.398	2.163	2.816	2.630
No exterior	159.443	162.609	68.224	54.485
De terceiros	10.374	3.832	68.224	54.485
Partes relacionadas	149.069	158.777	-	-
	170.713	169.266	82.603	64.799
Menos:				
Ajuste a valor presente	(971)	(1.070)	(1.012)	(1.126)
Provisão para devedores duvidosos	(278)	(874)	(1.573)	(2.224)
	169.464	167.322	80.018	61.449

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 os prazos médios de recebimento para o mercado interno são de 09 dias, para o mercado externo oriundo de controladas 420 e 406 dias, e para o mercado externo oriundo de terceiros 87 e 77, respectivamente.

A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Saldo no início do exercício/período	(874)	(7.322)	(2.224)	(11.553)
Adições	(513)	(3.111)	(1.053)	(3.840)
Baixas/realizações	1.109	9.559	1.704	13.169
Saldo no final do exercício/período	(278)	(874)	(1.573)	(2.224)

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a análise dos saldos de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
A vencer	49.634	44.557	59.056	44.338
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	17.803	15.164	17.760	14.403
De 31 a 60 dias	13.722	12.043	3.654	3.544
De 61 a 90 dias	9.657	12.530	872	1.217
De 91 a 180 dias	28.090	28.163	926	649
Acima de 181 dias	51.807	56.809	335	648
Total	170.713	169.266	82.603	64.799

A Companhia não requer garantias sobre as vendas a prazo. Nos saldos da controladora, o contas a receber vencido acima de 61 dias são representadas principalmente por venda de produtos para controladas (veja nota explicativa 8).

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Produtos acabados	45.688	44.642	108.698	105.867
Produtos em elaboração	7.824	7.915	13.028	13.149
Matérias-primas	28.047	24.788	43.089	38.848
Materiais auxiliares e de manutenção	4.925	2.932	9.576	7.332
Adiantamentos a fornecedores	125	538	5.407	3.948
Importações em andamento	10.994	10.676	10.994	10.676
Provisão para perdas com estoques	(4.037)	(4.549)	(7.992)	(7.659)
	93.566	86.942	182.800	172.161

A movimentação da provisão para perdas com estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Saldo no início do exercício/período	(4.549)	(4.094)	(7.659)	(8.034)
Adições	(1.846)	(2.207)	(3.018)	(2.669)
Baixas / realizações	2.358	1.752	2.685	3.044
Saldo no final do exercício/período	(4.037)	(4.549)	(7.992)	(7.659)

8 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora e suas controladas, as quais não foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos.

	Ativo		Passivo	
	Contas a receber por vendas	Dividendos a receber	Contas a pagar	Mútuos a pagar
Jost Brasil Sistemas Automotivos (d)				
Saldo em 30 de junho de 2017	79	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	13	-	-	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda				
Saldo em 30 de junho de 2017	-	-	6.489	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	-	-	-
Randon S.A. Implementos e Participações (b)				
Saldo em 30 de junho de 2017	1.102	-	1.036	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	315	-	27	-
Master Sistemas Automotivos Ltda (d)				
Saldo em 30 de junho de 2017	615	-	42	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4	-	1	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda (d)				
Saldo em 30 de junho de 2017	215	-	1	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	103	-	-	-
Freios Controil Ltda (e)				
Saldo em 30 de junho de 2017	17	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	15	-	-	210
Fras-le Argentina S.A. (c)				
Saldo em 30 de junho de 2017	23.287	498	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	23.969	513	-	-
Fras-le North America, Inc. (c)				
Saldo em 30 de junho de 2017	124.905	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	133.738	-	-	-
Fras-le Friction Material Pinghu co Ltd (c)				
Saldo em 30 de junho de 2017	44	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	95	-	-	-
Fras-le Europe (c)				
Saldo em 30 de junho de 2017	835	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	975	-	-	-
Outras partes relacionadas (a)				
Saldo em 30 de junho de 2017	-	-	17	167
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	-	-	1
Saldo em 30 de junho de 2017	151.099	498	7.585	167
Saldo em 31 de dezembro de 2016	159.227	513	28	211

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias
- ITR em 30 de junho de 2017

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Outras Receitas	Outras Despesas	Recebimentos	Pagamentos
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (d)						
Saldo em 30 de junho de 2017	342	7	351	46	28	15
Saldo em 30 de junho de 2016	176	10	485	107	12	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda						
Saldo em 30 de junho de 2017	-	-	720	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	-	-	-	-	-
Randon S.A. Implementos e Participações (b)						
Saldo em 30 de junho de 2017	10.594	2.857	1.408	6.346	18	13
Saldo em 30 de junho de 2016	4.039	2.993	3.549	6.084	3	25
Master Sistemas Automotivos Ltda (d)						
Saldo em 30 de junho de 2017	8.957	234	1.128	21	9	16
Saldo em 30 de junho de 2016	7.538	292	800	300	17	59
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda (d)						
Saldo em 30 de junho de 2017	899	27	621	9	4	13
Saldo em 30 de junho de 2016	685	4	60	5	44	8
Freios Controil Ltda (e)						
Saldo em 30 de junho de 2017	108	263	-	-	35	48
Saldo em 30 de junho de 2016	109	56	-	-	32	18
Randon Consórcios Ltda (d)						
Saldo em 30 de junho de 2017	-	-	7	17	-	-
Banco Randon S.A. (d)						
Saldo em 30 de junho de 2017	-	-	-	3.374	-	-
Saldo em 30 de junho de 2016	-	-	-	4.034	-	-
Fras-le Argentina S.A. (c)						
Saldo em 30 de junho de 2017	17.458	-	-	-	215	-
Saldo em 30 de junho de 2016	21.909	-	-	-	148	-
Fras-le North America, Inc (c)						
Saldo em 30 de junho de 2017	49.047	-	-	644	497	-
Saldo em 30 de junho de 2016	54.923	-	-	626	435	-
Fras-le Mexico S de RL de CV (c)						
Saldo em 30 de junho de 2017	-	-	-	169	-	-
Saldo em 30 de junho de 2016	-	-	-	478	-	-
Fras-le Friction Material Pinghu co Ltd (c)						
Saldo em 30 de junho de 2017	117	763	-	-	98	-
Saldo em 30 de junho de 2016	161	2.883	-	-	113	-
Fras-le Europe (c)						
Saldo em 30 de junho de 2017	1.230	-	-	143	100	-
Saldo em 30 de junho de 2016	1.983	-	-	202	176	-
Fras-le Africa Aut (Pty) Limited (c)						
Saldo em 30 de junho de 2017	-	-	-	356	-	-
Saldo em 30 de junho de 2016	-	-	-	427	-	-
Fras-le Andina (c)						
Saldo em 30 de junho de 2017	-	-	-	96	-	-
Saldo em 30 de junho de 2016	-	-	-	112	-	-
Fras-le Middle East (c)						
Saldo em 30 de junho de 2017	-	-	-	170	-	-
Saldo em 30 de junho de 2016	-	-	-	188	-	-
Outras Partes Relacionadas (a)						
Saldo em 30 de junho de 2017	-	-	-	43	-	-
Saldo em 30 de junho de 2017	<u>88.752</u>	<u>4.151</u>	<u>4.235</u>	<u>11.434</u>		
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>91.523</u>	<u>6.238</u>	<u>4.894</u>	<u>12.563</u>		

(a) Saldos de mútuos a pagar mantidos com diretores, membros do Conselho de Administração entre outras partes relacionadas.

(b) Controladora direta da Companhia. A controladora final da Companhia é a Dramd Participações e Administração Ltda.

- (c) Sociedades controladas no exterior.
- (d) Empresas coligadas no Brasil.
- (e) Empresas controladas no Brasil.

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se à vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados nos quais estão sediadas, vendas de insumos utilizados na produção, e prestação de serviços. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta-corrente, relativos aos contratos de mútuo entre controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados *pro rata tempore* pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

Os saldos em aberto no período findo não possuem garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

A Companhia definiu como pessoal-chave da Administração: o Conselho de Administração, a diretoria estatutária e o conselho fiscal. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	3.351	2.311	3.351	2.536
Benefícios pós-emprego - contribuições para Randonprev	98	126	98	126
Total	3.449	2.437	3.449	2.662

A Companhia não pagou às pessoas-chave da administração remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

9 Investimentos

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Participação em empresas controladas	95.609	93.422	-	-
Outros investimentos	-	-	450	464
Lucro não realizado nos estoques	(11.003)	(12.876)	-	-
	84.606	80.546	450	464
Classificado no ativo não circulante - Investimento	100.753	96.606	450	464
Classificado no passivo não circulante - Provisão para perda com investimento	(16.147)	(16.060)	-	-
Total dos investimentos líquidos	84.606	80.546	450	464

Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Saldos no início do exercício/período	80.546	96.033	464	761
Variação cambial das investidas	1.400	(17.566)	(14)	(297)
Equivalência patrimonial	787	(1.722)	-	-
Lucro não realizado nos estoques da controladora	1.873	12.209	-	-
Distribuição de dividendos	-	(8.328)	-	-
Outros investimentos	-	(80)	-	-
Saldos no final do exercício/período	84.606	80.546	450	464

Movimentação dos saldos

	Fras-le North América	Fras-le Argentina	Fras-le Andina	Fras-le México	Fras-le Friction	Fras-le Europe	Fras-le Africa	Freios Controil	Fras-le Middle	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(16.060)	14.320	300	523	35.733	5.902	668	51.732	304	93.422
- Equivalência patrimonial	163	900	55	(46)	96	16	(63)	(273)	(61)	787
- Ajustes acumulados de conversão	(250)	(442)	11	56	1.420	568	36	-	1	1.400
Saldos em 30 de junho de 2017	(16.147)	14.778	366	533	37.249	6.486	641	51.459	244	95.609

Informações das investidas

	Fras-le North América	Fras-le Argentina	Fras-le Andina	Fras-le México	Fras-le Friction	Fras-le Europe	Fras-le Africa	Freios Controil	Fras-le Middle	30/06/2017	31/12/2016
Capital social	21.793	6.622	24	2	25.120	2.133	55	55.000	64	-	-
Ações (em lote de mil)											
- Ordinárias	1	13.352	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Quotas	-	-	1	1	1	1	1	54.988	1	-	-
Participação no capital social, no final do período- %	100	94	99	99,66	100	100	100	99,99	100	-	-
Ativos	135.246	52.083	405	541	43.246	10.047	660	70.044	253	-	-
Passivos	151.394	36.361	36	7	5.998	3.562	19	18.583	8	-	-
Patrimônio líquido ajustado	(16.147)	15.722	369	534	37.248	6.485	641	51.461	245	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	163	957	55	(47)	96	16	(63)	(273)	(61)	-	-
Ajustes acumulados de conversão	(250)	(442)	11	56	1.420	568	36	-	1	1.400	(17.566)
Resultado da equivalência patrimonial	163	900	55	(46)	96	16	(63)	(273)	(61)	787	(1.722)
Valor do investimento líquido	(16.147)	14.778	366	533	37.249	6.486	641	51.459	244	95.609	93.422

10 Adesão à programas tributários

(i) Programa de Regularização Tributária (PRT)

A Companhia aderiu ao Programa de Regularização Tributária PRT nos termos da Medida Provisória nº 766 de 04 de janeiro de 2017, regulamentada pela Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1687 de 31 de janeiro de 2017.

O objetivo dessa adesão, foi incluir eventuais discussões administrativas e judiciais detidas juntos às autoridades fiscais federais, em função dos benefícios gerados para a Companhia e controlada com a utilização de prejuízos fiscais de entidades do mesmo grupo econômico e a finalização dessas discussões .

O montante das dívidas tributárias incluídas no PRT foram os seguintes:

	Controladora	Consolidado
Imposto de renda e contribuição social	(1.073)	(1.073)
IPI	-	(504)
IRRF	(667)	(667)
<i>Drawback</i> – tributos federais	(2.415)	(2.415)
Multa	(831)	(1.209)
Juros	(3.725)	(4.255)
Outros	(301)	(301)
Total	(9.012)	(10.424)

A Companhia optou pelo pagamento à vista e em espécie de 20% dos débitos e liquidação de 80% com a utilização de créditos de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL). Na liquidação destes saldos foram utilizados R\$ 1.129 de prejuízos fiscais próprios, da controlada direta Freios Controil Ltda e R\$ 7.210 com a aquisição de prejuízos fiscais da Randon Implementos para o Transporte Ltda, com deságio de 10%, gerando um benefício de R\$ 721 no resultado.

	Montante das dívidas incluídas no PRT	Redução por pagamento em dinheiro	Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social utilizados
Controladora			
Imposto de renda e contribuição social	(1.073)	215	858
IRRF	(667)	133	534
<i>Drawback</i> – tributos federais	(2.415)	483	1.932
Multa	(831)	166	665
Juros	(3.725)	745	2.980
Outros	(301)	60	241
Total	(9.012)	1.802	7.210

	Montante das dívidas incluídas no PRT	Redução por pagamento em dinheiro	Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social utilizados
Consolidado			
Imposto de renda e contribuição social	(1.073)	215	858
IPI	(504)	101	403
IRRF	(667)	133	534
Drawback – tributos federais	(2.415)	483	1.932
Multa	(1.209)	242	967
Juros	(4.255)	851	3.404
Outros	(301)	60	241
Total	(10.424)	2.085	8.339

Os efeitos contábeis no resultado foram:

	Controladora	Consolidado
Montante das dívidas incluídas no PRT	(9.012)	(10.424)
Crédito de impostos	1.400	1.400
Deságio na aquisição de prejuízos fiscais	721	721
Efeito no resultado	(6.891)	(8.303)

Os valores apresentados foram considerados conforme a Medida Provisória nº 766 de 04 de janeiro de 2017, regulamentada pela Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1687 de 31 de janeiro de 2017. A Companhia está avaliando a migração destes processos para o Programa Especial de Regularização Tributária PERT, instituído pela Medida Provisória nº 783 de 31 de maio de 2017, podendo sofrer alterações nestes valores.

(ii) Programa Especial de Quitação e Parcelamento (REFAZ)

Através do Decreto nº 53.417/2017, O Governo do Estado do Rio Grande do Sul, instituiu o “REFAZ”, que é um programa especial de parcelamento e quitação de débitos fiscais provenientes do ICMS, bem como de Autos de Lançamento oriundos de denúncias espontâneas, vencidos até 30 de junho de 2016.

A Companhia aderiu a este programa para regularizar o ICMS decorrente de Auto de Lançamento oriundo de denúncia espontânea de um Ato Concessório de Drawback, na modalidade suspensão, no montante de R\$ 4.137. Com a regularização do referido débito a Companhia se beneficiou com a redução de 40% dos juros e 65% da multa e o impacto líquido no resultado foi de R\$ 951.

	Controladora	Consolidado
Montante das dívidas incluídas no REFAZ	(4.137)	(4.137)
Crédito de impostos	2.201	2.201
Redução multa	413	413
Redução juros	572	572
	(951)	(951)
Efeito no resultado	(951)	(951)

11 Provisão para litígios

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e cíveis.

A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

Passivo contingente

O quadro a seguir demonstra, nas datas-base de 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os valores estimados do risco contingente (perda) atualizados, conforme opinião de seus assessores jurídicos:

Controladora

Passivo	30/06/2017			31/12/2016			Depósito judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	30/06/2017	31/12/2016
Contingente								
a) cível	-	586	58	-	682	58	-	-
b) tributário	-	28.444	12.618	-	28.762	20.371	4.668	4.668
c) trabalhista	5.797	20.897	1.008	5.271	18.259	591	4.734	3.282
d) previdenciário	218	-	-	735	-	-	60	60
Total	6.015	49.927	13.684	6.006	47.703	21.020	9.462	8.010

Consolidado

Passivo	30/06/2017			31/12/2016			Depósito judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	30/06/2017	31/12/2016
Contingente								
a) cível	-	13.102	58	-	7.370	58	-	-
b) tributário	687	29.870	12.743	1.280	31.858	20.985	4.668	4.667
c) trabalhista	6.587	25.321	1.017	5.354	19.078	591	5.333	3.773
d) previdenciário	218	-	-	735	-	-	60	60
Total	7.492	68.293	13.818	7.369	58.306	21.634	10.061	8.500

- **Cível** - Trata-se, principalmente, de ações relacionadas a contratos de prestação de serviço e representação comercial, que tem por objeto a discussão quanto à obrigação contratual.
- **Tributário** - Representado por autuações federais que se encontram em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.

- **Trabalhista** - Diversas reclamatórias trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios, horas extras e insalubridade.
- **Previdenciário** - Autuações do INSS que se encontram em julgamento no TRF.

12 Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Juros	Vencimento final do contrato	Controladora		Consolidado	
				30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Circulante							
Moeda nacional:							
Empréstimos bancários - FINEP	TJLP	4,0% a 5,0% a.a.	02/2020	3.789	3.793	3.789	3.793
BNDES	TJLP	1,97% a 3% a.a.	11/2019	7.775	7.753	7.775	7.753
Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	05/2027	3.397	2.950	3.397	2.950
Empréstimo Capital de Giro	TJLP	9,94% a.a.	08/2018	-	-	420	1.425
Vendor	Selic	3,0% a.a.	08/2017	2.398	2.163	2.816	2.630
Leasing Banco IBM	CDI		09/2017	167	335	167	335
Moeda estrangeira:							
Empréstimos bancários	Libor	4,0% a.a.	08/2018	-	-	12.390	12.266
Empréstimos bancários	-	20,6% a.a.	11/2018	-	-	2.610	431
	5,6 +						
BNDES	Spread+	1,97% a.a.	01/2020	2.350	2.320	2.350	2.320
IFC financiamento	Libor+	3,0% a.a.	10/2017	2.222	4.377	2.222	4.377
Resolução 2770 NCE	Libor 6M	4,5% a.a.	03/2020	31.591	31.385	31.591	31.385
ACC		4,05% a 4,70% a.a.	06/2018	73.843	47.642	73.843	47.642
				127.532	102.718	143.370	117.307
Não circulante							
Moeda nacional:							
Empréstimos bancários - FINEP	TJLP	4,0% a 5,0% a.a.	02/2020	6.286	8.172	6.286	8.172
BNDES	TJLP	1,97% a 3,0% a.a.	11/2019	10.936	14.715	10.936	14.715
Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	05/2027	21.446	22.508	21.446	22.508
Empréstimo Capital de Giro	TJLP	9,94% a.a.	08/2018	-	-	30	65
Moeda estrangeira:							
Empréstimos bancários	Libor	4,0% a.a.	08/2018	-	-	6.015	11.851
Empréstimos bancários	-	20,6% a.a.	11/2018	-	-	6	2.687
	5,6 +						
BNDES	Spread+	1,97% a.a.	01/2020	3.697	4.793	3.697	4.793
Resolução 2770 NCE	Libor 6M	4,5% a.a.	03/2020	60.150	74.070	60.150	74.070
				102.515	124.258	108.566	138.861
Total de empréstimos sujeitos a juros				230.047	226.976	251.936	256.168

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais/fianças da Randon S.A. Implementos e Participações no valor de R\$ 153.638 (R\$ 176.837 em 31 de dezembro de 2016).

Os contratos de financiamentos perante o International Finance Corporation (IFC) e os contratos perante o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) contêm cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos. Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os índices financeiros estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

Fundopem/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia assinou o Termo de Ajuste perante o Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

A subvenção governamental/ incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 54 meses e prazo de

pagamento em 96 meses, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros em 3% a.a. A parcela do débito com pagamento postergado é apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos, conforme definido no Termo de Ajuste Fundopem - RS.

Para incremento de valor financiado, a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

- Faturamento bruto incremental mensal;
- ICMS incremental mensal; e
- Número de empregos diretos incrementais.

Vendor

A Companhia possui, em 30 de junho de 2017, operações financeiras de *vendor* em aberto com seus clientes no montante de R\$ 2.398 na controladora e R\$ 2.816 no consolidado (R\$ 2.163 na controladora e R\$ 2.630 no consolidado em 31 de dezembro de 2016), nas quais participa como interveniente garantidora.

Nessas operações, a Companhia realiza a liquidação das operações em aberto caso o cliente devedor do contas a receber, vinculado à operação, não realize o pagamento perante a instituição financeira no prazo pactuado entres as partes.

Desde março de 2014, essas operações são realizadas pelo Banco Randon S.A., e este assume parte dos riscos relacionados à inadimplência e/ou pagamento após o prazo pelo cliente.

O montante reconhecido como passivo financeiro é contrapartida dos montantes antecipados pela instituição financeira à Companhia, cujo contas a receber de origem ainda não foi reconhecido, considerando a retenção de riscos pela Companhia relacionados à inadimplência e/ou ao pagamento após o prazo pelo cliente. O prazo médio de vencimento dessas operações é de 35 dias.

Movimentação dos passivos do fluxo de caixa das atividades de financiamento

Conforme requerido pelo CPC 03 (R2) Demonstração do Fluxo de Caixa, a Companhia demonstra a seguir a movimentação dos passivos do fluxo de caixa das atividades de financiamento:

Controladora

	Alterações caixa			Alterações não caixa		Saldo em 30/06/2017
	Saldo em 31/12/2016	Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de juros	Despesa de juros sobre dívidas e juros sobre mútuos	Varição cambial e outros	
Empréstimos, financiamentos e debentures	226.976	(2.224)	(4.631)	6.147	3.779	230.047
Juros sobre capital próprio e dividendos	6.991	-	(17.023)	34.026	-	23.994
	Alterações caixa			Alterações não caixa		Saldo em 30/06/2016
	Saldo em 31/12/2015	Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de juros	Despesa de juros sobre dívidas e juros sobre mútuos	Varição cambial e outros	
Empréstimos, financiamentos e debentures	324.895	(66.337)	(7.331)	6.365	(29.760)	227.832
Juros sobre capital próprio e dividendos	6.773	-	(9.189)	2.606	-	190

Consolidado

	Alterações caixa			Alterações não caixa		Saldo em 30/06/2017
	Saldo em 31/12/2016	Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de juros	Despesa de juros sobre dívidas e juros sobre mútuos	Varição cambial e outros	
Empréstimos, financiamentos e debentures	256.168	(9.730)	(5.327)	6.776	4.049	251.936
Juros sobre capital próprio e dividendos	6.991	-	(17.023)	34.026	-	23.994
	Alterações caixa			Alterações não caixa		Saldo em 30/06/2017
	Saldo em 31/12/2015	Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de juros	Despesa de juros sobre dívidas e juros sobre mútuos	Varição cambial e outros	
Empréstimos, financiamentos e debentures	382.158	(76.759)	(7.505)	7.000	(40.062)	264.832
Juros sobre capital próprio e dividendos	6.773	-	(9.189)	2.606	-	190

13 Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016
Lucro líquido do período	37.759	30.705
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	214.566	158.492
Lucro por ação - básico e diluído (em Reais)	0,1760	0,1937

14 Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(3.618)	(5.986)	(4.751)	(8.200)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias e prejuízos fiscais	(1.861)	(6.707)	(1.169)	(5.887)
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	(5.479)	(12.693)	(5.920)	(14.087)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Demonstração do resultado abrangente				
Imposto de renda e contribuição social diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o exercício/período:				
Ajuste de avaliação patrimonial - <i>Hedge Accounting</i>	1.647	-	1.647	-
	1.647	-	1.647	-

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Lucro contábil antes dos impostos	43.238	43.398	43.737	44.913
À alíquota fiscal de 34%	14.701	14.755	14.871	15.270
Despesa não dedutíveis	1.143	(350)	1.143	(603)
Resultado equivalência patrimonial	(268)	(1.132)	-	-
Juros sobre capital próprio	(8.995)	-	(8.995)	-
Despesas incentivadas	(1.568)	(580)	(1.568)	(580)
Outros itens	466	-	469	-
	5.479	12.693	5.920	14.087
Alíquota efetiva	12,67%	29,25%	13,53%	31,37%

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos referem-se a:

Controladora

	Balanco patrimonial		Patrimônio líquido		Resultado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2016
Provisão para comissões e fretes	281	410	-	-	(129)	(670)
Provisão para devedores duvidosos	95	297	-	-	(203)	(1.828)
Provisão para contingências	2.055	250	-	-	1.805	10
Provisão para estoques obsoletos	1.373	1.547	-	-	(174)	(42)
Operações <i>hedge</i> variação cambial	(1.163)	9	1.647	-	475	(1.532)
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	(1.584)	(1.551)	-	-	(33)	(219)
Provisão desvinculo de funcionários	725	725	-	-	-	-
Participação dos diretores e funcionários	1.998	2.211	-	-	(213)	(295)
Provisões diversas e outros	2.080	3.930	-	-	(1.850)	947
Randonprev avaliação atuarial	(309)	(5)	-	(4)	(304)	273
Ajuste "valor atribuído" do imobilizado	(17.687)	(18.252)	-	-	566	657
Lucro não realizado nos estoques	3.741	4.378	-	-	(637)	(3.115)
Compra vantajosa Controil	(324)	(73)	-	-	(251)	288
Depreciação vida útil / fiscal	(15.978)	(15.065)	-	-	(913)	(1.181)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social diferidos					(1.861)	(6.707)
Passivo fiscal diferido	(24.697)	(21.189)				
Patrimônio líquido			1.647	(4)		

Consolidado

	Balço patrimonial		Patrimônio líquido		Resultado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2016
Prejuízos fiscais a compensar	32.970	32.895	-	-	(529)	(2.977)
Provisão para comissões e fretes	281	410	-	-	(129)	(670)
Provisão para devedores duvidosos	165	363	-	-	(199)	(1.797)
Provisão para contingências	2.272	456	-	-	1.816	10
Provisão estoques obsoletos	1.619	1.773	-	-	(154)	(18)
Operações <i>hedge</i> variação cambial	(1.163)	9	1.647	-	475	(1.532)
Ajustes das Leis n°s 11.638/07 e 11.941/09	(1.497)	(1.483)	-	-	(14)	(143)
Provisão desvnculo de funcionários	725	725	-	-	-	-
Participação dos diretores e funcionários	1.998	2.211	-	-	(213)	(295)
Provisões diversas	2.187	3.936	-	-	(1.749)	1.079
Randonprev avaliação atuarial	(309)	(5)	-	(4)	(304)	273
Ajuste valor atribuído do imobilizado	(21.185)	(22.039)	-	-	854	896
Compra vantajosa Controil	(324)	(73)	-	-	(251)	288
Depreciação vida útil / fiscal	(17.471)	(16.699)	-	-	(772)	(1.001)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social diferidos					(1.169)	(5.887)
Ativo fiscal diferido	32.336	31.330				
Passivo fiscal diferido	(32.068)	(28.851)				
Patrimônio líquido			1.647	(4)		

15 Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receita bruta de vendas	388.284	395.281	526.734	543.480
Devolução de vendas	(513)	(739)	(1.389)	(1.556)
Ajuste a valor presente	(5.793)	(6.967)	(5.996)	(7.270)
Impostos sobre a venda	(102.858)	(91.025)	(126.914)	(113.213)
Receita operacional líquida	279.120	296.550	392.435	421.441

16 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(208.133)	(198.981)	(296.448)	(288.886)
Despesas com vendas	(23.619)	(18.764)	(34.490)	(31.130)
Despesas administrativas e gerais	(19.421)	(17.101)	(28.668)	(27.805)
Remuneração dos administradores	(2.223)	(1.692)	(2.223)	(1.692)
Outras despesas operacionais	(12.251)	(6.135)	(13.386)	(8.175)
	(265.647)	(242.673)	(375.215)	(357.688)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(13.418)	(13.832)	(18.483)	(19.570)
Despesas com pessoal	(79.190)	(71.900)	(105.876)	(95.350)
Remuneração dos administradores	(2.223)	(1.692)	(2.223)	(1.692)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(106.105)	(104.974)	(164.168)	(151.492)
Fretes	(8.611)	(9.632)	(10.646)	(12.405)
Energia elétrica	(5.266)	(7.237)	(6.327)	(11.029)
Comissões	(1.677)	(792)	(2.043)	(1.393)
Conservação e manutenção	(10.736)	(7.067)	(14.381)	(10.977)
Assessoria em TI	(1.281)	(2.968)	(1.281)	(2.968)
Assistência técnica	(258)	(1.146)	(258)	(1.146)
Aluguéis	(2.463)	(1.995)	(3.624)	(2.982)
Custos mercadológicos	(2.463)	(1.602)	(2.964)	(2.347)
Honorários profissionais	(5.149)	(4.211)	(7.286)	(5.057)
Despesas com processos judiciais	(2.757)	(401)	(2.757)	(401)
Multas inadutíveis	(1.181)	(1)	(1.181)	(1)
Outras despesas	(22.869)	(12.900)	(31.717)	(35.755)
	(265.647)	(242.673)	(375.215)	(357.688)

17 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receitas financeiras:				
Varição cambial	18.581	23.187	18.982	23.272
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	26.987	15.332	27.210	15.450
Ganhos com outras operações de derivativos	-	38	-	38
Ajuste a valor presente	5.891	7.058	6.110	7.347
Outras receitas financeiras	1.538	380	2.025	1.826
	52.997	45.995	54.327	47.933
Despesas financeiras:				
Varição cambial	(16.924)	(40.974)	(17.269)	(41.021)
Juros sobre financiamentos	(5.943)	(8.000)	(9.123)	(14.174)
Perdas com outras operações de derivativos	-	(58)	-	(58)
Ajuste a valor presente	(1.720)	(1.217)	(1.888)	(1.419)
Juros de mora	(4.803)	(13)	(4.814)	(43)
Despesas bancárias	(3.401)	(3.439)	(3.455)	(4.115)
Outras despesas financeiras	(2.813)	(7.576)	(3.799)	(7.973)
	(35.604)	(61.277)	(40.348)	(68.803)
Resultado financeiro líquido	17.393	(15.282)	13.979	(20.870)

18 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e riscos de liquidez, aos quais a Companhia entende estar exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia e de suas controladas são geradas pela comercialização de produtos para o mercado externo. Dessa forma, a volatilidade da taxa de câmbio está associada aos riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pré e pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os riscos da Companhia são descritos a seguir:

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido à variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Apresentamos a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

Controladora				Valor contábil		Valor justo	
	Nota	Hierarquia	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	
Ativos							
Valor justo por meio do resultado							
Caixa e equivalentes de caixa	4	(2)	303.208	218.529	303.208	218.529	
Empréstimos e recebíveis							
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	5	(2)	238.961	274.181	238.956	274.179	
Clientes	6	(2)	169.464	167.322	169.464	167.322	
Passivos							
Passivos pelo custo amortizado							
Fornecedores		(2)	(54.025)	(41.479)	(54.025)	(41.479)	
Empréstimos e financiamentos	12	(2)	(230.047)	(226.976)	(203.251)	(171.032)	
Total			427.561	391.577	454.352	447.519	
Consolidado							
	Nota	Hierarquia	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	
Ativos							
Valor justo por meio do resultado							
Caixa e equivalentes de caixa	4	(2)	321.055	256.244	321.055	256.244	
Empréstimos e recebíveis							
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	5	(2)	238.961	274.181	238.956	274.179	
Clientes	6	(2)	80.018	61.449	80.018	61.449	
Passivos							
Passivos pelo custo amortizado							
Fornecedores		(2)	(74.118)	(56.420)	(74.118)	(56.420)	
Empréstimos e financiamentos	12	(2)	(251.936)	(256.168)	(223.757)	(194.733)	
Total			313.980	279.286	342.154	340.719	

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível 1:** preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2:** outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- **Nível 3:** técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o período findo em 30 de junho de 2017.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas às taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre

empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos à taxas fixas e taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, Libor, URTJ e CDI e variação nas taxas do US\$.

Sensibilidade à taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos à taxas variáveis).

Foram considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data-base de 30 de junho de 2017, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

Deterioração das receitas financeiras

Operação	Moeda	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Aplicações financeiras	R\$	56.786	48.268	28.393
		Depreciação da taxa em	25%	50%

Referência para receitas financeiras

	Provável	Possível	Remota
CDI %	10,14%	8,62%	5,07%

Aumento das despesas financeiras

	Moeda	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Instituições financeiras	R\$	15.464	19.899	24.637
		Apreciação da taxa em	25%	50%

Referência para passivos financeiros

	Provável	Possível	Remota
TJLP	7,00%	8,75%	10,50%
URTJ	4,32%	5,40%	6,48%
CDI	10,14%	13%	15,21%
US\$	3,31%	4,14%	4,96%
LIBOR Semestral	1,45%	1,81%	2,17%
IPCA	3,60%	4,50%	5,40%

Risco de câmbio

A Companhia adota o *hedge accounting*, de acordo com as práticas de mercado (CPC 38 (IAS 39)) e regulamento próprio, com o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial do resultado da Companhia.

A Companhia designa formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os instrumentos derivativos para cobertura das suas exportações futuras, altamente prováveis, em dólares com objetivo de reduzir a volatilidade das receitas de exportação em decorrência das mudanças da taxa de câmbio frente ao Real.

A adoção está amparada na efetividade das expectativas de exportações ao longo do tempo, quando comparadas ao fluxo de vencimentos dos compromissos sujeitos à variação em moeda estrangeira, majoritariamente o dólar dos Estados Unidos, que estão diluídos no longo prazo.

A utilização dessa prática visa a refletir de forma mais adequada os resultados da Companhia, no que se refere a ativos e passivos expostos à variação de moeda estrangeira.

A estrutura de *hedge* consiste na cobertura de um grupo de passivos, compromissos firmes, transações previstas altamente prováveis com características de risco semelhantes das de exportação a fixar em moeda estrangeira (dólar americano - USD), contra o risco de variação cambial frente ao Real - BRL, adotando como instrumento de cobertura atual, instrumentos financeiros não derivativos (financiamentos), em valores e vencimentos equivalentes ao *budget* de venda de produtos fabricados.

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos, que no período findo em 30 de junho de 2017 apresentou variação positiva de 1,51% (16,54% negativa em 31 de dezembro de 2016). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Adicionalmente, a Companhia designa operações de “Financiamento” visando a proteger a exposição das vendas futuras altamente prováveis em moedas diferentes da moeda funcional. Essas operações são documentadas para o registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), em conformidade com o CPC 38 (R1). A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados desses instrumentos contratados para operações próprias.

Essas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras. O impacto sobre o

fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de proteção devido à variações na taxa de câmbio.

Instrumentos financeiros designados como *hedge accounting*

Contraparte	Tipo	Variação Cambial				
		Taxa Contratação	Taxa Designação	Notional US\$	Contabilizada no Patrimônio Líquido *	Valor Contábil
Banco Itaú	NCE	1,8316	2,3426	10.909	10.534	36.089

(*) Valor diferido no patrimônio líquido (*hedge accounting*), em contrapartida às contas no grupo de empréstimos e financiamentos.

Instrumentos de proteção designados para *hedge accounting* e períodos previstos do fluxo de caixa das exportações:

Ano de referência	Valor designado Financiamento US\$ (Instrumento de <i>hedge</i>)	Vendas em US\$ designadas (Objeto de <i>hedge</i>)
2017	2.726	2.726
2018	5.455	5.455
2019	2.728	2.728
Total	10.909	10.909

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	69.530	66.060	28.510	26.199
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	52.552	50.501	58.906	58.857
C. Exportações futuras designadas para <i>hedge accounting</i>	10.909	13.636	10.909	13.636
D. Superávit (Déficit) apurado (A-B+C)	27.887	29.195	(19.487)	(19.022)

Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação (devido a variações no valor justo de ativos e passivos monetários) e do patrimônio da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as

variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

		Controladora		
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Exposição líquida de instrumentos Financeiros	Alta do US\$	92.257	115.321	138.386
	Queda do US\$	92.257	69.193	46.129
		Consolidado		
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Exposição líquida de instrumentos Financeiros	Alta do US\$	(64.465)	(80.581)	(96.697)
	Queda do US\$	(64.465)	(48.348)	(32.232)

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Risco de estrutura de capital

Não houve alterações quanto a objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 30 de junho de 2017 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos com rendimento, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, como demonstrado abaixo:

	Nota	30/06/2017	31/12/2016
Controladora			
Empréstimos e financiamentos	12	230.047	226.976
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez não imediata	4 e 5	<u>(542.169)</u>	<u>(492.710)</u>
Caixa líquida		(312.122)	(265.734)
Patrimônio líquido		<u>779.925</u>	<u>772.136</u>
Patrimônio e caixa líquido		<u>467.803</u>	<u>506.402</u>
Consolidado			
Empréstimos e financiamentos	12	251.936	256.168
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez não imediata	4 e 5	<u>(560.016)</u>	<u>(530.425)</u>

Caixa líquida	(308.080)	(274.257)
Patrimônio líquido	<u>779.925</u>	<u>772.136</u>
Patrimônio e caixa líquido	<u>471.845</u>	<u>497.879</u>

Garantias

A Companhia não tem ativos financeiros dados em garantia em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação e histórico de perda. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 30 de junho de 2017, a Companhia contava com aproximadamente 35 clientes que deviam mais que R\$ 1.078 cada (em 31 de dezembro de 2016 eram 31 clientes que deviam R\$ 1.037 cada), sendo responsáveis por aproximadamente 70% de todos os recebíveis devidos. Os demais 30% estavam representados por 301 clientes, que deviam uma média de aproximadamente R\$ 54 cada. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada fechamento em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado que está indicado na Nota explicativa 6.

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, para garantir que a geração operacional de

caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora

Período findo em 30 de junho de 2017	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e Financiamentos	49.532	84.115	109.801	5.200	248.648	230.047
Fornecedores	54.311	-	-	-	54.311	54.025
	103.843	84.115	109.801	5.200	302.959	284.072

Exercício findo em 31 de dezembro de 2016	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e Financiamentos	26.187	80.576	131.919	7.948	246.630	226.976
Fornecedores	41.275	-	-	-	41.275	41.479
	67.462	80.576	131.919	7.948	287.905	268.455

Consolidado

Período findo em 30 de junho de 2017	Até 3 Meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e Financiamentos	56.111	93.726	117.008	5.200	272.045	251.936
Fornecedores	74.447	-	-	-	74.447	74.118
	130.558	93.726	117.008	5.200	346.492	326.054

Exercício findo em 31 de dezembro de 2016	Até 3 Meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e Financiamentos	33.200	88.185	149.634	7.948	278.967	256.168
Fornecedores	56.088	86	-	-	56.174	56.420
	89.288	88.271	149.634	7.948	335.141	312.588

Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2017 a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos em aberto.

19 Compromissos

Garantias

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais e fianças:

Consolidado			
	Tipo de garantia	30/06/2017	31/12/2016
Freios Controil Ltda	Aval e fiança	446	1.490

20 Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações, são eles:

- **Segmento de montadoras:** referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 30 de junho 2017 e 2016 da Fras-le S.A. de materiais de fricção para o mercado de montadoras.
- **Segmento de reposição:** referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 30 de junho 2017 e 2016 da Fras-le S.A. de materiais de fricção para o mercado de reposição de peças.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos da Companhia (incluindo receita e despesa de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito da Companhia, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

a. Informações por segmentos de negócios

	Montadoras		Reposição		Total	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receita líquida para terceiros	46.857	51.943	345.578	369.498	392.435	421.441
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(39.204)	(42.592)	(257.244)	(246.294)	(296.448)	(288.886)
Lucro bruto	7.653	9.351	88.334	123.204	95.987	132.555
Despesas operacionais					(66.229)	(66.772)
Resultado financeiro líquido					13.979	(20.870)
Resultado antes do imposto sobre o lucro					43.737	44.913

Despesas operacionais, ativos e passivos não foram divulgados por segmento, pois tais itens são administrados no âmbito da Companhia, não sendo informados de forma segregada ao responsável pela tomada de decisão.

b. Vendas líquidas por segmentos geográficos

	Montadoras		Reposição		Total consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Região:						
Mercado nacional	26.982	26.583	161.824	150.497	188.806	177.080
Nafta	17.331	23.647	72.915	93.156	90.246	116.803
Europa	656	215	17.192	25.100	17.848	25.315
Mercosul	-	-	68.151	70.963	68.151	70.963
África	-	-	7.448	12.417	7.448	12.417
Ásia e Oceania	1.888	1.498	8.051	4.917	9.939	6.415
Outros	-	-	9.997	12.448	9.997	12.448
Total	46.857	51.943	345.578	369.498	392.435	421.441

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

c. Ativo por área geográfica

	Ativo	
	30/06/2017	31/12/2016
Brasil	309.950	320.622
Estados Unidos	39.643	40.281
Argentina	5.966	5.547
Chile	19	26
México	28	28
China	8.522	8.365
Alemanha	227	249
África	3	1
Emirados Árabes	5	10
Eliminações	(498)	(513)
Total	363.865	374.616